

DE ALA NOVA

EM BÚZIOS, NO LITORAL FLUMINENSE, O EXCLUSIVO HOTEL INSÓLITO, QUE JÁ PREZAVA O BOM DESIGN, SAÚDA O VERÃO E O ANO DE 2012 COM NOVOS APARTAMENTOS E AMBIENTES INSPIRADOS NO MODERNISMO BRASILEIRO

POR JOÃO MIGUEL SIMÕES | FOTOS FRAN PARENTE



Acima, a sala comum aos novos espaços do hotel, com sofá dos anos 1950, mesa de centro de madeira bruta, de Elma Chaves, e, na parede, estante modular de Juliana Llussá; e, ao lado, no bar, mobiliário retrô e painel vegetal

NUMA PONTA da praia da Ferradura, com uma visão fantástica da baía, o Insólito Boutique Hotel fica numa encosta de verde luxuriante e vai descendo, por meio de deques sobrepostos, até tocar a areia da praia. Inaugurado há pouco mais de três anos, o Insólito, com sua arquitetura aberta, seu design apurado e conceito de hotelaria sob medida, marcou um antes e depois em Búzios, RJ. Não mais do que uma dúzia de apartamentos temáticos, distribuídos por casas, distinguiu sua primeira fase e revelou a marca pessoal que a proprietária, a francesa Emmanuelle Meeus de Clermont-Tonnerre, fez questão de imprimir ao projeto.

Dois anos atrás, ela pressentiu que o hotel precisava crescer e conseguiu comprar a casa vizinha. Criou, entre o jardim e a praia, um *beach lounge* de 3 mil m², deixando para 2011 a obra maior: transformar a casa em uma ala temática. “A parte antiga era muito ligada às raízes culturais brasileiras. Faltava adicionar



Acima, piscina no deque que serve à nova ala; no alto, sobre a mesa, obra do suíço Leme; e, acima, à dir., no restaurante, azulejos de Laura Taves, foto de Almir Reis e cadeira Tom Vac, de Ron Arad para Vitra



um elemento interessante: o modernismo e suas influências. E a casa foi dedicada a esse tema”, diz Emmanuelle.

Em um nível mais baixo do terreno, ainda pairando sobre o mar, a nova ala gira em torno da piscina aquecida, o elemento central, que interliga, com um deque de madeira e calçada, o restaurante, o bar, a sala e os quartos.

No restaurante, bem como no bar e na cozinha anexos, os azulejos gráficos são uma criação de Laura Taves e uma homenagem ao renomado mosaicista Athos Bulcão. Os azulejos har-

monizam-se bem com a mesa de jacarandá, as poltronas Tom Vac, de Ron Arad para Vitra, as poltronas vintage de Jorge Zalszupin e as fotos de Almir Reis. Como pano de fundo, o bar ganhou uma parede vegetal, qual jardim vertical.

À semelhança das outras casas, a nova ala possui uma sala comum, aberta para o deque panorâmico. Nela, chama a atenção a mistura deliberada de móveis dos anos 1950, como um sofá garimpado na Lapa, no Rio, com alto design, peças brutas, como uma mesa de centro de madeira, e tecidos bordados.

Impactantes, a estante de parede em módulos, criada pela designer Juliana Llussá, e as obras de Leme, artista plástico suíço, certificam o propósito de Emmanuelle de dar espaço à arte.

Prontos para estrear neste verão, os novos apartamentos, num total de nove, ficam nos fundos, voltados para a praia. Com nomes próprios, cada um deles é um mundo à parte. O nº 13 foi batizado de Latitude 15° e traz referências à arquitetura modernista de Brasília. Já o nº 16, Quincas Berro D'água, foi inspirado na prosa de Jorge Amado, e o nº 17, Capanema, no paisagismo de Burlle Marx. Merecem ainda destaque o nº 19, Melindrosa, que usa o design gráfico de J. Carlos na cabeceira, e o nº 21, Udigrudi, mergulhado em tons de azul, que homenageia sutilmente o cinema underground.

No fundo, cada apartamento conta um capítulo da história do modernismo brasileiro e, juntos, assinalam uma nova fase na cronologia ainda breve de um hotel que procura se reinventar. ■

Insólito Boutique Hotel – R. E1, lotes 3 e 4, praia da Ferradura, Búzios, RJ, tel. (22) 2623-2172; www.insolitos.com.br

VEJA MAIS EM WWW.CASAVOGUE.COM.BR



Acima, o apartamento Melindrosa, com trabalhos gráficos de J. Carlos; à esq., Latitude 15°, inspirado na arquitetura modernista de Niemeyer; e, no alto, Udigrudi, quarto que homenageia o cinema underground

CADA QUARTO TEM SUA PRÓPRIA IDENTIDADE

GARIMPO EM BÚZIOS, POR EMMANUELLE

Habituada a descobrir novidades e clássicos por onde passa, Emmanuelle Meeus de Clermont-Tonnerre encontrou em Búzios lojas com peças que passaram a pontuar, com maior ou menor destaque, o décor do Insólito. Entre suas prediletas, a Âmbar (r. das Pedras, 27, lj. 4), que o proprietário, Luiz Randon, transformou em um bazar exótico, com artigos de artesãos brasileiros e de várias partes do mundo; a Tepo (r. Manoel Turíbio de Farias, 202-D), especializada em arte indígena brasileira; e a Sobral (r. das Pedras, 116, lj. 9), cujos objetos são todos de resina de poliéster.